

## MORBIDADE HOSPITALAR PEDIÁTRICA DO SUS POR BRONQUITE E BRONQUIOLITE AGUDA NO ESTADO DO TOCANTINS

**Introdução:** As doenças respiratórias na população pediátrica são a principal causa de hospitalizações no país representando mais de 10% das mortes em lactentes menores de um ano de idade. **Objetivos:** Analisar as taxas de internação pediátricas por bronquite e bronquiolite aguda no Tocantins. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter observacional, descritivo e retrospectivo com dados secundários do DATASUS/TABNET, guiados pela modalidade “epidemiológicas e morbidade”. Considerou-se para cálculo das taxas o número de internamentos com bronquite e bronquiolite aguda, em caráter de urgência de menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, sexo e município de atendimento entre os anos de 2015 a 2022. **Resultados:** Foram realizadas um total de 1.732 internações por bronquite e bronquiolite aguda, em caráter de atendimento de urgência pelo SUS, no estado do Tocantins. Dentre os anos de estudo, as maiores taxas de internação foram nos anos de 2015 (n= 223; 12,8%), 2019 (n= 336; 19,4%) e 2022 (n=366; 21,1%) e a menor em 2020 (n= 75; 4,3%). Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2019 as infecções respiratórias agudas lideraram entre as causas de morte de menores de 5 anos no Brasil. Além disso, a literatura demonstra redução do número de internações pediátricas por doenças respiratórias no ano de 2020, em todo o país, devido à pandemia COVID-19. Os municípios que mais acolheram lactentes e crianças doentes foram Araguaína (n= 502; 29%), Palmas (n= 352; 20,3%), Paraíso do Tocantins (n= 187; 10,8%) e Gurupi (n= 142; 8,2%). Dentre as idades acometidas, os menores de 1 ano apresentaram uma maior morbidade (n=1.216; 70,2%), seguido de 1-4 anos (n= 434; 25%), 5-9 anos (n= 57; 3,2%) e 10-14 anos (n= 25; 1,4%). As internações foram maiores no sexo masculino (n= 1.077; 62,1%) em comparação ao sexo feminino (n= 655; 37,9%). A preponderância do sexo masculino quanto à morbidade por doenças respiratórias agudas é relatada na literatura e relacionam que o menor calibre da via aérea é provavelmente a causa por esse fenômeno. **Conclusão:** Tendo em vista o grande número de crianças internadas por bronquite e bronquiolite aguda em caráter de urgência em unidades de saúde do estado, faz-se necessário o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas das doenças por parte dos profissionais médicos, a fim de diminuir as taxas de morbidade e plena recuperação.

**Descritores:** Vírus Sincicial Respiratório; Doenças respiratórias; Pediatria.